

Código Coleção:	0977L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra "Era uma vez um lobo mingau", escrita por Alessandra Pontes Roscoe e ilustrada por Juan Chavetta (O nome do ilustrador não aparece na ficha preenchida pela editora no ato da inscrição, aparece o nome de Oscar Alberto Labro (estrangeiro) que não aparece no livro. A obra está inscrita na categoria 4: para alunos do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, tendo como tema " o mundo natural e social" e inserida no gênero conto. O livro apresentado possui capa, folha de guarda e folha de rosto com dados de catalogação no verso. Na parte pós-textual há a contextualização da autora e do ilustrador e na contracapa, a contextualização da obra. O livro é constituído por texto verbal e visual e conta a história de um lobo que não se interessa pelas mesmas coisas que os lobos das histórias infantis clássicas.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A obra apresenta um texto coerente com o vocabulário infantil, não restrita à linguagem referencial, apresentando aspectos subjetivos no decorrer do texto e no decorrer do poema há a presença de figuras de linguagens que contribuem para um melhor entendimento da história apresentada. Entre elas é possível destacar o uso de metáforas, sinestesia, prosopopeia. Outros exemplos de figuras de linguagem: "ERA MESMO UM LOBO BEM CAÍDO! ACONTECE QUE, PRA COMPLICAR, ERA TAMBÉM UM LOBO METIDO E FAZIA DE TUDO PRA PODER SE LIVRAR DA FAMA DE LOBO BANANA." (p.10) Não foram identificados clichês no texto e ele possibilita a discussão de diferentes leituras e visões de mundo. O texto verbal está escrito de acordo com o gênero literário conto apresentando personagem, enredo e conflito. Não realizando, portanto, ruptura com as convenções de gêneros da tradição literária: "TODO DIA ERA A MESMA AGONIA: SESSÃO TRIPLA DE TERAPIA! ELE ATÉ QUE APRENDIA A CONTROLAR A EMOÇÃO, A ACALMAR A RESPIRAÇÃO COM IOGA E MEDITAÇÃO. DESCOBRIU, ALIVIADO, QUE NÃO TINHA NADA DE ERRADO EM FUGIR DO PADRÃO. (p.14) Não foram identificadas, no decorrer da obra, trechos que tratem de ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e nem trechos tratem da violência e/ou morte de forma acrítica. O enredo da obra apresenta um vocabulário compreensível, com a maioria das palavras que fazem parte do repertório infantil.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
As ilustrações apresentadas fazem relação direta com o conteúdo do texto, auxiliando nas representações de diferenças, conforme desenvolvido no texto. Exemplo: Ilustração, p. 11; também possibilitam a exploração dos recursos visuais ao leitor. Exemplo: Ilustração, p. 16. Soma-se a isso que o texto visual contribui para uma melhor compreensão da obra e para o estímulo ao imaginário. Exemplo: Ilustração, p. 19; Outro exemplo de imagem que estimula o imaginário encontra-se na página 11, onde vemos o lobo, diante do espelho do banheiro com uma banana na mão. O texto verbal na página 10 diz: "ERA MESMO UM LOBO BEM CAÍDO! ACONTECE QUE, PRA COMPLICAR, ERA TAMBÉM UM LOBO METIDO E FAZIA DE TUDO PRA PODER SE LIVRAR DA FAMA DE LOBO BANANA." O texto visual explora recursos que ampliam a experiência estética do leitor. Nas páginas 6, 7 e 11 aparecem objetos que têm apenas o contorno na cor branca, o que se diferencia das demais ilustrações que são muito coloridas.	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificador(a)s, superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra "Era uma vez um lobo mingau" está inscrita dentro do tema: o mundo natural e social. Para a categoria a que se propõe, o enfoque da obra, de acordo com o edital deve contemplar "descobertas e relações pessoais e esferas mais amplas, como a escola, a cidade, o meio ambiente (...) e até mesmo o universo." Devendo-se destacar abordagem de contextos regionais e locais que possam estimular a relação respeitosa e o reconhecimento da diferença. A referida obra conta a história de um lobo que não se identifica com os lobos de contos clássicos e que está em busca de autoconhecimento a partir do que pensa, de suas ações, seus gostos e o que dizem sobre ele. Ao se descobrir, faz a opção por um estilo de vida que envolve alimentação saudável e respeito às diferenças. NÃO QUERIA COMO REFEIÇÃO NEM VOVOZINHA, NEM CHAPEUZINHO VERMELHO. ELE SE OLHAVA NO ESPELHO E, POR MAIS QUE TENTASSE, NÃO SE VIA SOPRANDO CASAS DE PALHA, MADEIRA OU ESCALANDO CHAMINÉ PRA JANTAR PORQUINHOS QUE ELE ACHAVA QUE TINHAM CHULÉ. (p. 16) "ELE SE CHAMAVA MINGAU E NÃO QUERIA SABER DE SER MAU. COM O TRATAMENTO FREUDIANO, SE ASSUMIU VEGETARIANO." (p. 21) "MINGAU AGORA SE ACHA UM LOBO BEM NORMAL. ATÉ SE APAIXONOU DE FORMA IRRACIONAL PELA VIZINHA, UMA LOBA GORDINHA, QUE JÁ NASCEU GULOSA E CHEINHA. POR CAUSA DA SILHUETA NADA CONVENCIONAL, FOI BATIZADA DE LOBA BARRIGA, MAS QUEM É QUE LIGA?" (p. 22) Embora faça a referência ao divã e à "terapia freudiana", de modo geral, tal vocabulário não impossibilita a compreensão do texto. "COMPROU ARMADURA, FERRADURA E DENTADURA. DECIDIU SE ENCORAJAR, QUERIA MESMO PODER ASSUSTAR, A TERRORIZAR. MAS, NO AFÃ DE MUDAR, FOI PARAR NO DIVÃ." (p. 12) O livro possibilita a ampliação e discussão do tema ampliando, desta forma, repertório das crianças.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A capa, com a imagem do protagonista lobo e a contracapa com a contextualização da obra contribuem para a mobilização do interlocutor à leitura. "AQUELE LOBO MAU QUE DEVORAVA SEM PENA AVÓS, MENINAS DISTRAÍDAS DE CAPA VERMELHA OU QUE SOPRAVA CASAS DE PORQUINHOS INDEFESOS NA FLORESTA, TODOS JÁ CONHECEM BEM. O QUE POUCAS GENTE SABE É QUE, APESAR DE TANTA HISTÓRIA E DO MEDO QUE O LOBO SEMPRE PROVOCOU EM CRIANÇAS E ADULTOS POR GERAÇÕES E GERAÇÕES, ESTA HISTÓRIA É BEM DIFERENTE DE TODAS AS OUTRAS QUE OUVIMOS FALAR. QUER SABER POR QUÊ? CORRA PARA DENTRO DO LIVRO E DESCUBRA O VERDADEIRO LOBO MINGAU!" (contracapa) Contextualização da autora (em forma de minibiografia) : "Sou antes de tudo, leitora. como profissão fiz jornalismo, trabalhei vários anos contando histórias de verdade, de gente de verdade, mas foi na literatura que me encontrei pra valer., inventando mundos e personagens [...]". Contextualização do ilustrador (em forma de minibiografia): "Nasci no ano de 1970, na província de Zárate, província de Buenos Aires, Argentina. Sou ilustrador e desenhista. Minha diversão favorita desde mais ou menos 5 anos era desenhar. Desenhava tudo que via pela frente. E não é que quando cresci decidi transformar esse gosto em profissão? [...]". O livro possui boa diagramação. O tamanho da fonte e o fato de estar em caixa alta favorece a leitura dos anos dos anos iniciais do Ensino Fundamental.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim

1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim

A obra se caracteriza como literária, apresenta qualidade estética e contribui para a formação do leitor da faixa etária a que se propõe.

"ELE BEM QUE TENTAVA SER UM LOBO MAU, MAS ERA ASSUSTADO, MEDROSO E SENTIMENTAL. POR ISSO MESMO SEU NOME ERA MINGAU." (p. 4)

"SEU UIVO PARECIA CHORO. CHORAVA DE FRIO, DE MEDO, DE TRISTEZA. CHORAVA DE ALEGRIA E DE EMOÇÃO. CHORAVA ATÉ COM RECEITA DE BOLO, NOVELA E COMERCIAL DE TELEVISÃO." (p. 6)

Apresenta a obra:

"AQUELE LOBO MAU QUE DEVORAVA SEM PENA AVÓS, MENINAS DISTRAÍDAS DE CAPA VERMELHA OU QUE SOPRAVA CASAS DE PORQUINHOS INDEFESOS NA FLORESTA, TODOS JÁ CONHECEM BEM. O QUE POUCA GENTE SABE É QUE, APESAR DE TANTA HISTÓRIA E DO MEDO QUE O LOBO SEMPRE PROVOCOU EM CRIANÇAS E ADULTOS POR GERAÇÕES E GERAÇÕES, ESTA HISTÓRIA É BEM DIFERENTE DE TODAS AS OUTRAS QUE OUVIMOS FALAR. QUER SABER POR QUÊ? CORRA PARA DENTRO DO LIVRO E DESCUBRA O VERDADEIRO LOBO MINGAU!" (contracapa)

A autora:

"Sou antes de tudo, leitora. como profissão fiz jornalismo, trabalhei vários anos contando histórias de verdade, de gente de verdade, mas foi na literatura que me encontrei pra valer., inventando mundos e personagens [...]".

O ilustrador:

"Nasci no ano de 1970, na província de Zárate, província de Buenos Aires, Argentina. Sou ilustrador e desenhista. Minha diversão favorita desde mais ou menos 5 anos era desenhar. Desenhava tudo que via pela frente. E não é que quando cresci decidi transformar esse gosto em profissão? [...]".

A obra contribui para desconstruir alguns estereótipos e propicia uma discussão sobre diferentes visões de mundo.

TINHA PESADELOS SÓ DE PENSAR EM LEITÃO, PRESUNTO, LINGUIÇA E SALSICHA. ESSE ERA SEU JEITO. ERA UM LOBO BOM SUJEITO E SÓ QUERIA SER ACEITO. (p. 19)

"MINGAU AGORA SE ACHA UM LOBO BEM NORMAL. ATÉ SE APAIXONOU DE FORMA IRRACIONAL PELA VIZINHA, UMA LOBA GORDINHA, QUE JÁ NASCEU GULOSA E CHEINHA. POR CAUSA DA SILHUETA NADA CONVENCIONAL, FOI BATIZADA DE LOBA BARRIGA, MAS QUEM É QUE LIGA?" (p. 22)

Bloco II

Material de Apoio ao Professor

O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:

2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Sim
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Sim
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim

O material de apoio ao professor contextualiza:

a autora:

A jornalista Alessandra Pontes Roscoe, mineira, que vive em Brasília desde a infância, escreveu, em 2004, junto com sua filha Beatriz Roscoe Cavalcante seu primeiro livro infantil A menina que pescava estrelas. A partir de 2008, passou a se dedicar exclusivamente à literatura infantil e a projetos relacionados ao incentivo à leitura para bebês desde o ventre materno

(Aletramento Fraternal), pessoas com necessidades especiais (Leituras Sensoriais) e idosos (Leitura e Memória ? Caixa de Guardar o Tempo). (p.2)

o ilustrador:

"Juan Chavetta é ilustrador e designer gráfico. Vive em Buenos Aires e trabalha com literatura infantil, publicidade e peças de teatro. É colaborador de jornais e revistas argentinas, publica suas ilustrações assiduamente em revistas voltadas ao público infantil e participa ativamente de eventos culturais e educativos. Sua ilustração ultrapassou a fronteira dos livros e seu traço moderno e lúdico é reconhecido internacionalmente." (p. 2)

A contextualização se encontra de forma muito diluída no meio da justificativa da categoria, gênero e tema.

Observa-se que em relação ao gênero, fala das rimas e ritmo do texto, mas não aborda sobre o gênero indicado pela editora na inscrição.

"Para crianças a partir dos seis anos, a obra, constituída em uma narrativa rimada, pode contribuir significativamente para o processo de apropriação do sistema alfabético de escrita, pois esse tipo de construção permite que as crianças brinquem, por exemplo, com a sonoridade das palavras. Os pequenos leitores, geralmente, se sentem estimulados a participar desse jogo de linguagem, despertando o interesse pela leitura. [...] (p. 2-3)

"Nessas histórias tipicamente infantis, articulam-se características de gêneros literários diferentes, por isso pode ser complexo definir o que é uma história rimada. O mais importante, contudo, não é categorizar o gênero literário para as crianças, mas sim compreender que, de modo geral, há uma unidade narrativa organizada em uma estrutura constituída por elementos poéticos, nos quais se destacam as rimas.

Nessa construção narrativa e poética, do ponto de vista temático, a obra permite variadas reflexões e trabalhos interdisciplinares, considerando o tema ?O mundo natural e social?. Ao trazer como personagem principal um lobo em ?crise existencial?, o livro possibilita levar as crianças ao reconhecimento das diferenças, estimulando o respeito às escolhas do outro." (p.3-4)

Em relação ao termo "tratamento freudiano" que foi apontado como uma fragilidade do texto por utilizar vocabulário que não faz parte do conhecimento da maioria das crianças, o material propõe algumas atividades.

"Após a primeira leitura feita pelo professor, é possível questionar as crianças como o lobo era antes da terapia e como ele ficou depois. A partir disso, peça

às crianças que levantem hipóteses sobre a função da terapia para a saúde da mente. Se possível, explique quem foi Sigmund Freud, apresentando fotografia e, em seguida, explicando o que faz um psicanalista. É importante dizer, por exemplo, que esse profissional ajuda o paciente a interpretar seu comportamento e sentimento diante de situações da vida que parecem desagradáveis. Assim, a Psicanálise pode ajudar as pessoas a entender seus medos, desejos, anseios e a lidar com eles. Essa interpretação contribui para afastar possíveis estereótipos com relação às pessoas que buscam terapias desse tipo. A partir disso, explique também a construção da palavra 'freudiana?', comentando que a pronúncia do nome é diferente do que se escreve, porque Freud era austríaco." (p. 10).

O material contextualiza o gênero literário ao qual pertence, apresentando as justificativas pelas quais se adequam ao gênero e tema.

O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:

2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O material não se aplica à obra analisada.	

O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:

2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O material não se aplica à obra analisada.	

Tutorial/vídeo-aula

O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:

2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não foi apresentado tutorial de vídeo-aula.	

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra "Era uma vez um lobo mingau", escrita por Alessandra Pontes Roscoe e ilustrada por Juan Chavetta, com tema do mundo natural e social, é inserida no gênero "conto" e indicada para leitores do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental, obtendo parecer favorável à aprovação. A obra não apresentou nenhum dos itens que pudessem levá-la à eliminação. Da maneira como o tema está sendo abordado, possibilita discussões sobre diferentes pontos de vista e visões de mundo, sobre padrões e estereótipos, relacionamento interpessoal, dentre outros aspectos: "DESCOBRIU, ALIVIADO, QUE NÃO TINHA NADA DE ERRADO EM FUGIR DO PADRÃO" (p. 14). "TINHA PESADELOS SÓ DE PENSAR EM LEITÃO, PRESUNTO, LINGUIÇA E SALSICHA. ESSE ERA SEU JEITO. ERA UM LOBO BOM SUJEITO E SÓ QUERIA SER ACEITO" (p. 19). "MINGAU AGORA SE ACHA UM LOBO BEM NORMAL. ATÉ SE APAIXONOU DE FORMA IRRACIONAL PELA VIZINHA, UMA LOBA GORDINHA, QUE JÁ NASCEU GULOSA E CHEINHA. POR CAUSA DA SILHUETA NADA CONVENCIONAL, FOI BATIZADA DE LOBA BARRIGA, MAS QUEM É QUE LIGA?" (p. 22). Como pontos de fragilidade da obra, podemos citar o fato de trazer algumas palavras que não fazem parte do vocabulário da maioria das crianças na faixa etária para a qual se propõe: "NO AFÃ DE MUDAR, FOI PARAR NO DIVÃ" (p. 12). "COM O TRATAMENTO FREUDIANO, SE ASSUMIU VEGETARIANO" (p. 20). No entanto, as ilustrações podem contribuir para um melhor entendimento. Na página 13, o texto visual mostra o bolo em um divã sendo atendido por um homem que muitos adultos identificarão como Freud. O texto visual e o verbal contribuem com a experiência estética, a ampliação do repertório literário e a formação do leitor.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material faz a apresentação da autora do livro e traz uma contextualização da obra. Ele auxilia o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer com mais profundidade o texto literário, trazendo orientações ao docente de atividades pedagógicas que podem ser realizadas antes, durante e depois da leitura, ampliando o nível de complexidade entre elas. O material traz subsídios para que o educador possa desenvolver um trabalho com esse gênero literário e explorar de diferentes formas os temas relacionados. Advertimos que a justificativa sobre o gênero no qual a obra foi inscrita não esteja sendo bem contemplada no material, o qual traz sugestões de atividades que contribuem para o trabalho com a obra literária, preocupando-se com a leitura oral e a compreensão do texto visual e do verbal, possibilitando a ampliação do repertório do leitor. "[...] Comparar as expressões 'Lobo Mau' e 'Lobo Mingau', solicitando às crianças que levantem hipóteses sobre esse outro 'tipo' de lobo. Ler para as crianças as informações da quarta capa e avaliar algumas das hipóteses. Percorrer várias ilustrações do livro, de modo que as crianças visualizem e antecipem mais algumas características que diferenciam o Lobo Mingau." (p. 3).	

"Cada um receberá uma parte da história. Faça uma segunda leitura, lendo pausadamente cada trecho até que o grupo consiga identificar sua parte. Explore as palavras que eles reconheceram, anotando-as na lousa. Importante que a reprodução da história facilite a leitura, destacando, por exemplo, algumas palavras que rimam e organizando as frases linha a linha." (p. 7).

"Além disso, a ilustração das páginas pode ser associada ao trecho recebido pelo grupo, caso a atividade seja muito difícil para algumas crianças. Enquanto cada trio identifica a parte da história recebida, anote na lousa a ordem dos grupos para ajudá-los no decorrer das próximas atividades." (p. 8).

Há a possibilidade de ampliar ainda mais a partir da leitura do livro:

"O livro pode ser, por exemplo, um trabalho inicial que motive a criação de uma horta na escola ou a participação das crianças nesse cultivo caso essa prática já esteja instituída." (p. 11).

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 20/08/2018 15:33